

Peemedebistas crêem em recuo de Itamar

Retorno ao governo de Minas é interpretado como desistência da disputa para presidir PMDB

Maria Lúcia Delgado

Globonews.com

● BRASÍLIA. A decisão do governador de Minas Gerais, Itamar Franco, de retornar hoje ao governo e desistir da licença até o dia 10 de setembro, foi encarada pelos peemedebistas como um sinal de que é possível se chegar a um consenso na escolha para a presidência do partido. Itamar, que se submeteu a uma cirurgia na semana passada, tinha a intenção de estender a licença médica para dedicar-se à campanha para a presidência do PMDB.

— O fato de Itamar parar com essa correria e voltar para o governo de Minas é um bom sinal de que o partido pode caminhar para um consenso — comemorou o senador Pedro Simon (PMDB-RS), pré-candidato do partido à presidência da República.

Itamaristas admitem vantagem de Temer

Para o senador, o consenso pode ser conseguido em torno da candidatura do deputado federal Michel Temer (SP), adversário de Itamar na disputa pela presidência do partido, ou de um terceiro nome.

— O nome não é o mais importante agora — disse.

Na semana passada, Itamar Franco conversou com o presidente regional do PMDB em São Paulo, Orestes Quércia. Os itamaristas reconhecem que

em uma eventual disputa com Temer para a presidência do partido, Itamar Franco está em desvantagem. A ala governista do partido concorda em realizar a prévia para escolha do candidato à presidência da República em setembro, desde que Itamar desista de disputar a presidência do PMDB.

Outro sinal de que o PMDB não desistiu do consenso são as conversas entre o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e o vice-governador de Minas, Newton Cardoso.

— A conversa foi muito boa. Acho que dá para evoluir — avaliou o líder do PMDB.

Nesta semana, Newton Cardoso vai retomar as negociações em Brasília.

— Entendo esse recuo de Itamar como a possibilidade de se construir a unidade do partido. A radicalização da candidatura dele à presidência do PMDB dificultava a unidade — disse o assessor especial da Presidência da República, Moreira Franco.

Começa a ser veiculado esta semana o programa regional do PMDB em São Paulo, em que Itamar e Quércia aparecem com destaque. Ninguém do grupo de Temer mereceu espaço no programa. Para Moreira, esse comportamento reflete a necessidade de se resgatar a pluralidade no PMDB.

Itamar voltou ontem a Belo Horizonte e não quis dar entrevistas. ■